



O COXINILHO

O coxinilho, ou também cochonilho, é um artefato feito artesanalmente com mechas de lã de ovelha, cabra, lhama ou algodão, atadas numa tela (pala) tecida com fios de lã, algodão ou acrílico.

As mechas oriundas da lã da ovelha Crioula, são as mais apropriadas devido ao seu comprimento, forma cônica e estrutura.

O coxinilho era o "pelego" dos tropeiros, e eram feitos com mechas e fios de lã de ovelha Crioula (por muitos considerado o verdadeiro coxinilho). Como os tropeiros enfrentavam intempéries, utilizavam os coxinilhos, pois estes podiam ser molhados pelas chuvas e lavados várias vezes, sem comprometer sua durabilidade. E após o dia de tropeada, era usado como cama e cobertor.

É um artefato muito útil e versátil. Pode ser usado nas encilhas, sobre os arreios (uso inclusive chancelado pelo MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO, nas DIRETRIZES PARA EQUÍINOS NAS ATIVIDADES CAMPEIRAS, no seu Art.2º, inciso VI: PELEGO OU "COCHONILHO": branco, preto marrom, sempre natural, ou seja, sem tingimento). Também como assentos em bancos, cadeiras e sobre estofados, como tapetes na sala, quartos e etc. Outra qualidade do coxinilho feito com lã, é a resistência às chamas, porque é difícil de inflamar e o fogo

A Paramount Têxteis parabeniza os cabanheiros, produtores e organizadores pelos excelentes resultados obtidos durante a 33ª Fenovinos de Lavras do Sul - 2021.

PARAMOUNT
TÊXTEIS





costuma extinguir em suas fibras. Voltando aos usos e costumes de outrora, os tropeiros secavam os coxinilhos molhados pelas chuvas, na beira do fogo do chão.

Ao contrário do pelego, o coxinhilho é feito sem a necessidade de abater o animal. De um ovino Crioulo, podemos obter vários coxinilhos: um de cada toquia. Claro que com o passar dos anos, as mechas vão diminuindo o comprimento e feltrando na base, dificultando a separação das mechas (isto após o 4º ou 5º ano de vida do ovino).

Sou médico veterinário e produtor rural: vivo da criação de búfalos e ovinos Crioulos. Iniciei a confecção de coxinilhos e xergões em setembro de 2020, durante o curso do SENAR (prof. Paulo Xavier), com tear de pente. Em janeiro de 2021, com orientação do prof. Gilson R.P. Moreira, aprendi a fazer tear de pregos e confeccionar coxinhilho nele.

Em 4 e 5 de junho do corrente ano, ocorreu a primeira edição da EXPOSIÇÃO DE COXINHILHOS, promovida pela ABCOC (Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Crioulos), durante a XXXII FENOVINOS, em Lavras do Sul, que contou com um acervo de coxini-



lhos feitos por artesãos das mais diferentes regiões do país. Tive a honra e o privilégio de participar com um coxinhilho. Na ocasião, houve troca de ideias entre artesãos, como também incentivo e orientações a novos artesãos.

Como artesão, agrego valor ao que produzo: a lã da ovelha Crioula- confeccionando coxinilhos e xergões.

OVINO CRIOULO: UMA CARNE SABOROSÍSSIMA E UMA LÃ PERFEITA PARA O COXINHILHO!

ANTONIO CARLOS TRIERWEILER

